



RESUMO DE ALTO NÍVEL DO RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ANGOLA

Assistência Técnica sobre o Quadro
Macroeconómico: Missão de Escopo

Maio de 2026

Elaborado por

Simone Maciel Cuiabano, Ricardo Alves Monteiro, e Maria Sofia Anastacio (ICDMF)

O Departamento

**Instituto para o Desenvolvimento de
Capacidades**

Resumo de Alto Nível do Relatório de Assistência Técnica

Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades

Angola: Assistência Técnica sobre o Quadro Macroeconómico: Missão de Escopo

Preparado por Simone Maciel Cuiabano, Ricardo Alves Monteiro e Maria Sofia Anastacio

A série de Resumos de Alto Nível do Relatório sobre a Assistência Técnica apresenta resumos de alto nível da assistência prestada aos beneficiários do FMI em matéria de desenvolvimento de capacidades, descrevendo os objetivos, conclusões e recomendações de alto nível.

RESUMO: Este documento descreve o início e as fases iniciais de um projeto de Assistência Técnica destinado a melhorar o quadro macroeconómico do Ministério do Planeamento de Angola (MinPlan), garantindo a coerência entre os quatro setores da economia. Na sequência de um pedido das autoridades angolanas, o corpo técnico do ICD do FMI iniciou discussões virtuais abrangentes com o MinPlan e o Ministério das Finanças em fevereiro, março e maio de 2025. Em maio de 2025, realizou-se em Luanda uma missão de escopo para diagnosticar a capacidade e os recursos existentes na Direcção Nacional de Estudos Socioeconómicos (DNESE) para a elaboração de previsões e análise de políticas. O plano de ação acordado centra-se na personalização do Instrumento de Bases Macroeconómicas (MFT), que ajudará a direção a cumprir mais eficazmente as suas responsabilidades como coordenador do exercício de Programação Macroeconómica.

Classificação JEL: E17, O11, O55

Palavras Chave: Quadro Macroeconómico, Políticas e Programação Financeira, Macroeconomic Foundations Tool (MFT)

Esta missão de assistência técnica foi possível graças ao apoio financeiro do Governo do Japão.

ABSTENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

O conteúdo deste relatório constitui um resumo de alto nível do aconselhamento técnico prestado pelo corpo técnico do Fundo Monetário Internacional (FMI) às autoridades de Angola (o "beneficiário das atividades de desenvolvimento de capacidades") em resposta ao seu pedido de desenvolvimento de capacidades (DC). A menos que o beneficiário do desenvolvimento de capacidades formule objeções específicas no prazo de 30 dias úteis a contar da sua transmissão, o FMI publicará este resumo de alto nível sobre IMF.org (ver [as diretrizes operacionais do corpo técnico sobre a divulgação de informações relativas ao desenvolvimento das capacidades](#)).

Fundo Monetário Internacional, FMI Publicações
P.O. Box 92780, Washington, DC 20090, Estados Unidos da América
Tel. +(1) 202.623.7430 • F. +(1) 202.623.7201
publications@IMF.org
IMF.org/pubs

Contexto

O projeto de assistência técnica (AT) em Angola foi iniciado na sequência de um pedido do Ministério do Planeamento (MinPlan) para reforçar as suas capacidades de previsão macroeconómica. A economia angolana, fortemente dependente do setor petrolífero, enfrenta uma volatilidade significativa devido à flutuação dos preços do petróleo, com impacto nas receitas fiscais e na estabilidade económica. As autoridades reconheceram a necessidade de um quadro macroeconómico sólido para melhor navegar estes desafios e assegurar a coerência entre os setores económicos.

Uma missão de escopo iniciou um projeto de AT do Quadro Macroeconómico para apoiar a DNESE no reforço das suas capacidades e na melhoria da sua programação macroeconómica. A missão decorreu em Luanda entre os dias 26 e 30 de maio de 2025. Esta missão diagnosticou e avaliou os actuais sistemas de previsão macroeconómica e análise de políticas da DNESE, incluindo os instrumentos actualmente utilizados, e ministrou formação centrada nos aspectos essenciais da programação financeira. As informações de escopo foram usadas para desenvolver e acordar com as autoridades um plano de ação para o projeto de assistência técnica.

Esta iniciativa está alinhada com anteriores projetos de desenvolvimento de capacidades e prioridades de supervisão do Fundo, oferecendo uma abordagem estruturada das previsões macroeconómicas que incorpora contributos setoriais específicos e facilita o diálogo entre ministérios. Espera-se que as recomendações melhorem a formulação e execução das políticas, em particular na gestão dos impactos económicos dos choques dos preços do petróleo e na transição para um quadro de política monetária com metas de inflação.

Síntese dos resultados

Neste momento, a DNESE dispõe de pessoal adequado para apoiar as suas funções essenciais e absorver eficientemente o projecto de desenvolvimento de capacidades. A DNESE é composto por 2 Departamentos, um dedicado às projeções macroeconómicas, o Departamento de Política e Gestão Macroeconómica (DPGM), e outro relacionado com a demografia. O DPGM conta com 7 funcionários, incluindo o Chefe de Departamento. As autoridades estão empenhadas em disponibilizar plenamente a sua equipa durante o período de duração do projeto de desenvolvimento de capacidades.

A DNESE mantém boas relações de trabalho com equipas técnicas de outros órgãos. Existe um grupo de trabalho composto por várias entidades, que inclui o MinFin, o Banco Nacional de Angola (BNA) e o Instituto Nacional de Estatística (INE). Um instrumento de quadro macroeconómico acessível promoveria uma maior cooperação entre as equipas e discussões a nível de peritos.

Tanto o MinFin como o BNA foram beneficiários de projetos de assistência técnica. O MinFin começou a publicar o Quadro Fiscal de Médio Prazo (QFMP) e a estratégia orçamental em 2024 e o BNA mantém um rico portefólio de ferramentas analíticas para avaliações da situação económica atual, capacidades de Nowcasting e Near-Term Forecasting (NNTF) e previsões a médio prazo, incluindo um Sistema de Avaliação de Políticas de Previsão (FPAS)/Modelo de Projeções Trimestrais (QPM).

O atual quadro macroeconómico da DNESE para a produção de previsões apresenta algumas lacunas. A DNESE usa modelos de regressão isolados e ferramentas de previsão, que são úteis, mas carecem de integração e ciclos de feedback. Além disso, para além do cenário de base, os decisores políticos não estão equipados com a capacidade de elaboração de cenários de risco alternativos. A

DNESE tem um novo mandato para preparar um programa financeiro macroeconómico abrangente. Para tal, é necessário dispor de um quadro unificado para analisar, prever e avaliar eficazmente o impacto das políticas macroeconómicas.

Resumo das recomendações

A DNESE beneficiaria de um instrumento de quadro macroeconómico com uma estrutura económica para produzir previsões de base coerentes e avaliar cenários de política e de risco. O desenvolvimento e a capacitação para operar uma ferramenta de quadro macroeconómico com ligações comportamentais em todos os setores macroeconómicos são úteis para aumentar o contributo da DNESE para a formulação de políticas e ajudar a alcançar as suas novas responsabilidades. Uma ferramenta de quadro macroeconómico coerente permitirá à DNESE produzir previsões de base com uma narrativa económica satisfatória e avaliar uma série de cenários de política e de risco.

A formação em macroeconomia e técnicas de previsão é crucial para dotar a equipa das competências necessárias para desenvolver e operar o MFT de forma eficaz. O projeto deve dar prioridade à formação intensiva no início, garantindo uma base de conhecimento homogénea entre os funcionários. Os encontros virtuais regulares e as missões presenciais proporcionarão apoio contínuo, facilitando o desenvolvimento do MFT e do correspondente quadro de análise de políticas.

A equipa da missão recomendou ao MinPlan e ao MinFin que participassem conjuntamente nesta AT para reforçar a coordenação e assegurar boas práticas para as projeções macro-fiscais. Embora o MinPlan seja a principal contraparte desta AT, foi recomendado que o MinFin liderasse a customização do setor fiscal no âmbito do desenvolvimento do MFT, garantindo a coerência com o QFMP utilizado pelo MinFin.

Próximas etapas e plano de ação acordado

As autoridades acordaram com a equipa de missão um plano de ação para um projeto de assistência técnica do quadro macroeconómico, centrado na personalização do instrumento de fundações do quadro macroeconómico (MFT) do Fundo. O MFT é um modelo da economia consistente, baseado nos princípios do FPP. A sua principal vantagem, em comparação com os quadros do FPP mais tradicionais (baseados na contabilidade), é que incorpora uma estrutura económica subjacente e relações comportamentais para ajudar a desenvolver narrativas económicas coerentes e executar cenários internamente consistentes. A ferramenta é de fácil utilização e a sua acessibilidade reduz os riscos de rotatividade de pessoal e desafios relacionados.

Uma equipa central da DNESE irá personalizar e adaptar o MFT às suas necessidades, com o apoio do ICD. A equipa principal é composta por 7 membros da DNESE. A equipa principal coordenará o exercício de previsão macroeconómica em estreita colaboração com o MinFin, o BNA e o INE. O projeto tem 4 missões planeadas de maio de 2025 até ao final de 2026.

O projeto de assistência técnica foi dividido em três fases: (Fase 1) Formação personalizada e introdução ao MFT. (Fase 2) A equipa central começará a personalizar a versão canónica do MFT para a economia angolana e, se existir capacidade suficiente, começará a utilizá-la na prática. (Fase 3) O MFT será alargado para continuar a satisfazer as necessidades da equipa principal e utilizado de forma independente para desenvolver cenários de políticas e de risco para as suas projeções a médio prazo.